

ATUAÇÃO NO PBM/UNILAB: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE FISILOGIA VEGETAL

Matheus Bessa Da Silva¹
Robert Fagundes De Souza²
Ana Livia Negrão Leite Ribeiro³

RESUMO

A monitoria acadêmica é uma metodologia desenvolvida para suprir as diferenças geradas no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando assim um aprendizado mais significativo. O trabalho objetivou registrar as vivências de monitoria dentro do Programa Bolsa de Monitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro brasileira, evidenciando potencialidades e desafios. Este instrumento trata-se de um estudo descritivo, no formato de relato de experiência, desenvolvido a partir das experiências do monitor da disciplina de Fisiologia Vegetal, do curso Licenciatura em Ciências Biológicas. A realização da monitoria se deu de forma individual, por falta de procura por outros candidatos, gerando dificuldades, mas ainda assim, a participação foi positiva pelo crescimento possibilitado ao monitor. A boa relação entre o aluno monitor e o professor orientador foi um ponto destacado como fundamental para a realização das atividades. Fica registrado, também, que a atividade de monitoria é uma oportunidade para uma atuação além da prática da docência. A baixa procura e contratempos em geral foram os principais fatores limitantes na atuação. Com o trabalho é possível concluir que apesar das dificuldades é possível haver um ganho pessoal, profissional e acadêmico pela participação nos programas de monitoria, e que por mais diversas que sejam as abordagens para atração dos estudantes, sua baixa procura é uma realidade dos programas.

Palavras-chave: Atuação Vivência Aluno monitor .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, matheusbessa08@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, roberthfagundes@unilab.edu.br²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, liviamichailowsky@gmail.com³



INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma ferramenta metodológica utilizada para suprir as lacunas que são geradas no percurso da aprendizagem. Devido a existência de uma desuniformização encontrada nas turmas, os programas institucionais de monitoria acadêmica vêm como um auxílio, objetivando amenizar tais diferenças contribuindo no processo de aprendizado (UNILAB, 2019, p. 1).

Tal estratégia contempla os esforços institucionais de incentivo à docência (UNILAB, 2019, p. 1) e é regulamentada nacionalmente pela Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação em nosso país (BRASIL, 1996, p.30).

Objetivou-se, com o presente trabalho, registrar, na forma de um relato, as vivências e experiências do presente autor como membro do Programa Bolsa de Monitoria - PBM - atuando como monitor da disciplina de Fisiologia Vegetal do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - Unilab, refletindo as potencialidades alcançadas e desafios na atuação da monitoria.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de um trabalho descritivo no formato de relato de experiência, possibilitado a partir da vivência da monitoria na disciplina de Fisiologia Vegetal do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Unilab, sendo este um componente curricular de caráter obrigatório oferecido normalmente aos discentes no sexto período.

O atendimento aos alunos era realizado de acordo com a necessidade dos mesmos, onde marcavam horários para a monitoria extraclasse e assim obter auxílio. Devido a lotação da turma, que contava com 55 alunos, optou-se, em comum acordo com a professora orientadora, por dispensar a presença do monitor nas aulas teóricas, dedicando o espaço ao estudo dos conteúdos para os momentos extraclasse e preparação para atividades práticas.

A monitoria ocorreu em caráter voluntário, por meio de edital de seleção específico baseado no desempenho (nota final na disciplina) do aluno candidato. De forma geral, as atribuições do monitor eram desenvolver e auxiliar as atividades, presenciais ou de laboratório, como tarefas didáticas, atividades práticas e experimentais (UNILAB, 2019, p. 2).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Minha participação como monitor do PBM Unilab se deu pela seleção em edital, em que na ocasião foram oferecidas duas bolsas voluntárias para atuação, mas não havendo nenhuma outra inscrição, individualmente, assumi os trabalhos com a disciplina de Fisiologia Vegetal. Apesar do trabalho ter acontecido de forma individual, tal oportunidade vivenciada pela monitoria foi de fundamental importância, apesar das dificuldades.

É importante destacar que, apesar do foco dos processos de monitoria serem os alunos monitorados, visto que um programa de monitoria proporciona uma melhora nos processos de ensino e aprendizado como destaca Sousa et al.(2017), os estudantes que atuam como monitores também são beneficiados neste



processo. Por decisão de deixar um espaço específico para estudos, pude então aprofundar meus conhecimentos acerca dos assuntos, movimento necessário, uma vez que há alguns semestres havia vivenciado a disciplina enquanto aluno.

Tal aprofundamento teórico nas temáticas estudadas me possibilitou não somente contribuir com os alunos que estavam em curso na disciplina, mas também com minha auto formação, uma vez que pude revisar e praticar, através dos momentos com os estudantes, o que foi aprendido. Essa realidade é trazida por Matoso (2013) e Carvalho et al. (2014) quando evidenciam o ganho na atividade de monitoria com esse momento de aperfeiçoamento. Carvalho et al. (2014) ainda pontuam que a monitoria é uma oportunidade extra que os alunos monitores têm em sua formação, favorecendo-o tanto como aluno como futuro profissional, já que o mesmo exercita sua prática docente.

Matoso (2013) relata que a dicotomia Professor versus Monitor é um fator que influencia os trabalhos realizados. Em uma oportunidade anterior, pude evidenciar que a boa relação entre essas partes é um ponto fundamental para um bom desempenho. Em minha experiência aqui relatada, pude comprovar que indiscutivelmente uma boa comunicação e interação são fatores imprescindíveis, uma vez que através das reuniões pude captar o ser docente, que certamente contribuiu para a construção do meu eu docente, no que diz respeito à construção de disciplina e estratégias de melhor facilitar a mediação dos conteúdos para a turma.

Destaco também a abertura para pesquisa dentro do programa. A partir das minhas ações de levantamento bibliográfico acerca de metodologias, práticas laboratoriais e posterior discussão com a professora, pude exercitar e vivenciar o pensamento científico através da construção de experimentos, os quais tínhamos o objetivo de sistematizá-los para futuras publicações. Carvalho et al. (2014) pontuaram o quão favorável é a vivência da monitoria para o desenvolvimento da pesquisa. Ainda acrescentam como necessário que os programas de monitoria descentralizem o objetivo das ações apenas para o ensino, mas também possam abraçar a pesquisa e a extensão como uma oportunidade das atividades. A possibilidade de desenvolver trabalhos como este é uma clara atuação no campo da pesquisa, permitindo o fortalecimento dos conhecimentos acerca dos estudos sobre o campo da monitoria. Carvalho et al. (2014) destacam essa potencialidade ao suscitarem a necessidade de produções nesta área.

Uma das mais acentuadas dificuldades foi a baixíssima frequência na procura de auxílio extraclasse por parte dos alunos. Essa realidade é um ponto comum em trabalhos que registram a vivência de monitores como nos estudos de Carvalho et al. (2014) e Matoso (2013), onde compartilham desta experiência. Os mesmos acrescentam ainda que essa realidade era revertida próximo a momentos avaliativos, indo de encontro com minha vivência, onde os momentos que auxiliei extraclasse foram em situações próximas a aplicação de prova ou realização de atividades avaliativas.

Alguns contratempos surgiram no decorrer da disciplina, que impossibilitaram a realização de experimentos e outras atividades práticas, não possibilitando uma vivência em laboratório efetiva. Outras estratégias então foram traçadas para suprir os objetivos das aulas práticas.

Como já evidenciado, minha atuação ocorreu de forma individual. Essa realidade, acrescida ao fato da superlotação da turma, foi um fator que dificultou minha atuação. A metodologia de trabalho adotada veio em decorrência desta realidade e esse cenário poderia ter gerado um sentimento de frustração e uma sobrecarga, caso a procura feita pelos alunos tivesse sido efetiva. A atuação de mais de um monitor em uma disciplina, especialmente em disciplinas complexas, se faz então mais favorável uma vez analisados os



estudos feitos por Silva et al. (2020) e Carvalho et al. (2014) que relatam exitosa atuação.

CONCLUSÕES

Apesar de um trabalho individual, que terá suas dificuldades, é possível a vivência da monitoria, mas fica claro a real potencialização dos resultados quando o trabalho é realizado a partir de um coletivo. Além dos alunos em percurso, o aluno monitor é beneficiado neste processo, tanto pessoalmente, quanto como aluno em formação da prática docente. A vivência de contratempos é um bom exemplo, que mesmo inevitáveis, são possibilidades de crescimento e aprendizado.

O estabelecimento de uma boa relação entre aluno monitor e professor orientador é um ponto crucial para a monitoria, possibilitando êxito no percurso e na construção de uma identidade docente. A monitoria não pode objetivar tão somente o ensino, mas, até como uma forma necessária de fortalecimento deste campo, deve ser estimulada também a se debruçar sobre a pesquisa e a extensão. A autonomia do estudante em curso é inevitável, logo e por isso é importante a ciência que mesmo pelas mais variadas estratégias de atendimento aos alunos, a baixa procura extraclasse é natural. Dessa forma, o trabalho interno de desculpabilização no monitor é essencial.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Bolsa de Monitoria da Unilab pela oportunidade de vivenciar tal experiência. À professora Ana Livia N. L. Ribeiro pela orientação nas atividades e ao professor Roberth Fagundes, coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Unilab, por me acompanhar neste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 21 abr. 2021

CARVALHO, I. S. et al. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: Um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v.2, n.2, p.464-471, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/3212>. Acesso em: 18 abr. 2021

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: Um relato de experiência. **CATUSSABA: Revista Científica da Escola de Saúde**, Rio Grande do Norte, ano 3, n. 2, p. 77-83, abr. / set. 2014 Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 19 abr. 2021

SILVA, T. M. et al. Monitoria: relato de experiência na disciplina de dança 2. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n.5, p.27171-27178 maio. 2020. ISSN 2525-8761. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/9977/8370>. Acesso em: 19 abr. 2021



SOUSA, S. A. et al. Relato de experiência monitoria de Anatomia Humana da UNILAB. In: Semana Universitária da Unilab, 4., 2017, Redenção. **Anais eletrônicos...** Redenção: [s.n.], 2017. ISSN: 2447-6161 Disponível em: <http://semanauniversitaria.unilab.edu.br/anais-2017/>. Acesso em: 20 abr. 2021

UNILAB. Pró Reitoria de Graduação. **Edital de seleção 34/2019 Monitoria Voluntária. Redenção**, CE, 2019. 7 p. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2019/10/Edital-n.34.2019-PBM-volunta%cc%81ria-2019.2.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021

